

## Expediente editorial

### Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva  
rperegrino@linuxmagazine.com.br

### Editores

Flávia Jobstraibizer  
fjobs@linuxmagazine.com.br

Laura Loenert Lopes  
llopes@linuxmagazine.com.br

### Editor de Arte

Hunter Lucas Fonseca  
hfonseca@linuxnewmedia.com.br

### Colaboradores

Tim Schürmann, Konstantin Agouros, Kristian Kissling, James Stanger, Jeff Layton, Kurt Seifried, Zack Brown, Jon "maddog" Hall, Alexandre Borges, Cezar Taurion, Charly Kühnast, Martin Loschwitz, Harry Knitter, Falko Benthin, Valentin Höbel, Thomas Leichtenstern, Gilberto Magalhães, Klaus Knopper, Augusto Campos.

### Tradução

Laura Loenert Lopes

### Revisão

Flávia Jobstraibizer

### Editores internacionais

Uli Bantle, Andreas Bohle, Jens-Christoph Brendel, Hans-Georg Eßer, Markus Feilner, Oliver Frommel, Marcel Hiltzinger, Matthias Huber, Anika Kehrer, Kristian Kießling, Jan Kleinert, Daniel Kottmair, Thomas Leichtenstern, Jörg Luther, Nils Magnus.

### Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)  
anuncios@linuxmagazine.com.br  
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Penny Wilby (Reino Unido e Irlanda)  
pwilby@linux-magazine.com

Amy Phalen (América do Norte)  
aphalen@linuxpromagazine.com

Hubert Wiest (Outros países)  
hwiest@linuxnewmedia.de

### Diretor de operações

Claudio Bazzoli  
cbazzoli@linuxmagazine.com.br

### Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil  
www.linux-magazin.de – Alemanha  
www.linux-magazine.com – Portal Mundial  
www.linuxmagazine.com.au – Austrália  
www.linux-magazine.es – Espanha  
www.linux-magazine.pl – Polônia  
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido  
www.linuxpromagazine.com – América do Norte

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advêm de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assume-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, sejam fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não-exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

iMasters FFPA Informática LTDA  
Rua Claudio Soares, 72 – Conj. 1302  
05422-030 – São Paulo – SP – Brasil  
Tel.: +55 (0)11 3097-0096

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2014:  
Linux New Media do Brasil Editora Ltda.  
Impressão e Acabamento: EGB

### Atendimento Assinante

www.linuxnewmedia.com.br/atendimento  
São Paulo: +55 (0)11 3063-5941

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil

# Editorial

## Um elefante incomoda...

... muita gente! Especialmente na sala! E Edward Snowden o colocou lá, sentado e bufando! No início, governos e empresas pareceram não se incomodar muito, a exemplo da situação de um passageiro do Titanic que não estava lá muito preocupado com o naufrágio da embarcação (enquanto todos corriam desesperados em busca de um espaço em um escaler), com a desculpa de que o navio "não era dele"! Bastou, entretanto, revelações aparecerem indicando que os telefones celulares de chefes de governos, como os da chanceler alemã Angela Merkel e da presidenta Dilma Rousseff, haviam sido grampeados (alguns por meses!) e de que a rede da Petrobras estava escancarada, sob vigilância da agência de segurança canadense, que o fedor finalmente começou a se espalhar e o acionismo dos governos começou a tomar forma. Alemanha e Brasil redigiram à época dessas revelações um documento em que chamavam a comunidade mundial de atores da Internet para finalmente discutir questões como privacidade, vigilância, neutralidade e governança da rede. O resultado foi a realização no Brasil do encontro NETmundial – *Encontro Multissetorial Global Sobre o Futuro da Governança da Internet*, organizado em uma parceria entre o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e a /1Net, fórum que reúne entidades internacionais dos vários setores envolvidos com a governança da Internet.

Um projeto que tramitava há anos nas casas parlamentares nacionais ganhou fôlego e aprovação na Câmara dos Deputados e (em tempo recorde) no Senado: o Marco Civil da Internet, sancionado pela presidenta Dilma Rousseff durante o NETmundial. Além disso, como resultado prático do evento, foi publicado uma espécie de Magna Carta de princípios básicos para a política da rede, que ganhou o nome pomposo de *NETmundial Multistakeholder Statement* e deverá ser um guia para o desenvolvimento e para reformas institucionais na área de governança na Internet. Pode-se considerar que ambos são avanços na direção certa, mas que deixaram, em diferentes níveis, ou de tocar em questões críticas para uma Internet livre e democrática ou que não afastam a vigilância e a possibilidade de censura na Internet de uma vez por todas. No que tange ao Marco Civil da Internet, o artigo 15 determina que todos os provedores guardem o acesso aos registros de acesso dos cidadãos. Esses dados podem ser vendidos, processados, manipulados e têm normalmente grande valor econômico. Para resolver esse problema, será necessária a construção de um projeto de lei para proteção de dados pessoais, o que poderia ocorrer através da formação de uma frente parlamentar em defesa da privacidade. O professor Sérgio Amadeu da Silveira já começou a se articular nesse sentido, e toda a ajuda é bem-vinda.

Quanto ao documento publicado ao final do NETmundial, os compromissos ali exarados foram considerados fracos pela sociedade civil – isso quando não inexistem totalmente. Temas como vigilância na Internet e proteção de propriedade intelectual foram tocados no documento apenas em passant, ancorados apenas pelas normas de direitos humanos internacionais. Especialmente nesse quesito, ativistas como Robin Gross, fundadora da ONG IP-Justice, apontam que a declaração de princípios publicada não muda suficientemente o atual status quo da proteção de direitos fundamentais na Internet, nem contribui para equilibrar da influência e do poder das diferentes partes interessadas envolvidas na gestão e uso da rede.

Ainda há elefantes no recinto...

Rafael Peregrino da Silva  
Diretor de Redação